VANGUARDA

Urussanga bem informada

Edição 969 - Urussanga, 19 de julho de 2024 R$ 4,00

LOBO Clínica Veterinária e Pet Shop
mi hause
Avenida Governador Ivo Silveira
(em frente ao terminal rodoviário)
(48) 3465-0463
99611-8799

FOTO: DIVULGAÇÃO

Cores vibrantes retratando a vida de trabalhadores

O pintor urussanguense Jerci Maccari expressa em suas telas as lembranças de quando era agricultor

Página 09

Carta ao leitor

IMPRENSA É OPOSIÇÃO

Muitas frases de efeito já foram proferidas para conceituar e classificar a imprensa. Algumas positivas, outras bem desairosas. Uma delas, do humorista e desenhista Millôr Fernandes, diz que "imprensa é oposição, o resto é armazém de secos e molhados". Vanguarda endossa a afirmação de Millôr. É papel da mídia fazer críticas e cobranças, apontar falhas e dar voz àqueles que, de outra forma, jamais seriam ouvidos pelo Poder.

Fazer oposição não significa jogar contra nem atacar indiscriminadamente. Há que se ter responsabilidade, coerência e bom senso. Deve-se escolher as palavras com serenidade e educação. A oposição de imprensa é diferente da oposição partidária. Ao contrário dos partidos, cujo objetivo sempre é chegar ao poder e tornar-se situação, a imprensa séria e verdadeira opta por permanecer fazendo o contraponto, independentemente da sigla que estiver ocupando a Administração.

Este editorial vem a propósito da matéria publicada na página 03 da presente edição. Ao tratar de mais uma substituição na Diretoria de Cultura, Vanguarda questiona a falta de continuidade nos projetos para a cidade e a adoção de critérios antes políticos do que verdadeiramente técnicos nas tomadas de decisões. O texto não se limita a apresentar os fatos, ousando colocá-los em perspectiva e assumir diante deles uma posição clara. É a nossa opção por não ser apenas um armazém de secos e molhados.

> ***Que a relação do governo municipal com a imprensa seja sempre pautada pela diplomacia e pela compreensão. No teatro da política, cada qual tem seu papel, e o do Vanguarda não vai mudar.***

Não nos fazem diferença as cores do partido que irá governar Urussanga a partir de 2025, desde que realize uma gestão comprometida com o progresso econômico, social e cultural do Município. Independentemente do vencedor das eleições, Vanguarda não abandonará a postura crítica e imparcial que baliza seu jornalismo.

Que a atual e as futuras administrações saibam lidar com as críticas e utilizá-las a seu favor. Que a relação do governo municipal com a imprensa seja sempre pautada pela diplomacia e pela compreensão. No teatro da política, cada qual tem seu papel, e o do Vanguarda não vai mudar.

CRÔNICA

Karla Ribeiro

O PODER DO SILÊNCIO

Nem sempre acertamos. Aliás, na grande maioria das vezes erramos, e erramos feio. Hoje, em particular, quero me expressar para falar de palavras, bem ou mal faladas, mas que são palavras.

Eu me considero uma pessoa que preza pelos vocábulos proferidos, sejam eles escritos ou falados. Contudo, mesmo assim, volta e meia sai alguma expressão atravessada, não como havia planejado, atingindo quem nem mesmo esperava.

Quantas vezes ao longo do dia temos vontade de deixar de lado os bons modos e falar poucas e boas, seja porque discordamos de uma ideia, seja porque nos sentimos acuados ou sabe-se lá a razão que for? Colocar todo o sentimento que passa pela nossa mente e coração em forma de palavras e lançá-las ao universo seria a solução?

Não sei você, mas eu, honestamente, tento me controlar. Não é fácil. Ah! Não é mesmo! E assim passamos os dias vendo, ouvindo, sentindo e pouco nos expressando. Evitamos desgastes. Tentamos. Fechamo-nos em nossos mundos vazios. Ou temos a sensação de assim o fazer.

Entenda que não quero aqui incentivar você a se soltar e sair expressando o seu ponto de vista 'a torto e a direito', sem medir as palavras, nem ficar travado dentro de si mesmo. Longe disso! Sou do time que prefere ouvir a falar, contudo, quando necessário, fala também, e bastante. E falar é preciso, assim como ouvir. Que dicotomia!

No entanto, ao prestar atenção a tudo e a todos que nos cercam, o sentimento de overdose opinativa acaba preenchendo os pequenos espaços que outrora eram ocupados por alguns pequenos vazios: o vazio para um café em família, o vazio para uma tarde de visitas, o vazio para assistir a um programa de TV sem pressa, um vazio para degustar um chá com folhas colhidas do quintal de casa…esse tipo de vazio, sabe? Vazios preenchidos de vida.

A dura realidade de hoje é que nossos pequenos vazios não existem mais – ou escasseiam dia após dia. Queremos falar, queremos ter voz e dar voz a todos os nossos pensamentos. Errado? Talvez.

Diante da realidade de mundo em que vivemos onde basta abrir uma tela de um celular para proferir opiniões e – a depender da pessoa – ter seguidores fiéis que acompanham e compram a ideia e as propagam, multiplicando as palavras já ditas, estamos em perigo constante, como um vulcão prestes a entrar em erupção (ou como uma panela de pressão).

Boom! Explodimos!

No fim das contas, bem no fim mesmo, acaba que o poder mais poderoso de todos é ele, que nos arrebata e nos tortura, mas como um grande sábio vem e nos traz lições: o silêncio.

É ele que nos conforta, é ele que nos dá aquele vazio de vida, é ele que segura a nossa língua diante de uma situação indesejada, e ele é o único que consegue nos acalmar e fazer refletir. Simples assim. Agora, silêncio.

EXPE DIENTE JV

Jornalista Responsável
Marciano Bortolin
SC 3566 JP

Diretora Executiva
Natália Aguiar Loh

Diretor de Redação
Luciano G. Schimdtz

Colunistas
Antônio Ferreira
Baffone
Marilene Martins
Stevan Arcari

Diagramação e
Desenvolvimento
de Anúncios
Alini Cardoso

Vanguarda Editorial
LTDA. Praça Anita
Garibaldi, 125
Edifício Sunshine,
Sala 306. Centro -
Urussanga/SC
CNPJ: 05.768.303/0001-72
Reg.CArt.Reg.Civil
nº 763, fl.135, livro A-05

Contato
(48) 3465-3078
(48) 99911 - 2620
jvanguardaurussanga@gmail.com

Oração
Salmos 18:1-18

Eu te amo, Senhor; tu és minha força. O Senhor é minha rocha, minha fortaleza e meu libertador; meu Deus é meu rochedo, em quem encontro proteção. Ele é meu escudo, o poder que me salva e meu lugar seguro. Clamei ao Senhor, que é digno de louvor, e ele me livrou de meus inimigos. Os laços da morte me cercaram, torrentes de destruição caíram sobre mim. A sepultura me envolveu em seus laços, a morte pôs uma armadilha em meu caminho. Em minha aflição, clamei ao Senhor; sim, pedi socorro a meu Deus. De seu santuário ele me ouviu; meu clamor chegou a seus ouvidos. A terra se abalou e estremeceu; tremeram os fundamentos dos montes, agitaram-se por causa de sua ira. De suas narinas saiu fumaça, de sua boca, fogo consumidor; brasas vivas saíram dele.Ele abriu os céus e desceu, com nuvens escuras de tempestade sob os pés.Montado num querubim, pairava sobre as asas do vento. Envolveu-se num manto de escuridão, em densas nuvens de chuva. Nuvens espessas escondiam o brilho ao seu redor e faziam chover granizo e brasas vivas. O Senhor trovejou dos céus; a voz do Altíssimo ressoou, em meio ao granizo e às brasas vivas. Atirou flechas e dispersou seus inimigos, lançou muitos raios e os fez fugir em confusão. Então, por tua ordem, Senhor, com o forte sopro de tuas narinas, o fundo do mar apareceu, e os alicerces da terra ficaram expostos. Dos céus estendeu a mão e me resgatou; tirou-me de águas profundas. Livrou-me de inimigos poderosos, dos que me odiavam e eram fortes demais para mim. Quando eu estava angustiado, eles me atacaram, mas o Senhor me sustentou.

OBITUÁRIO

16/jul	José Pedroso	81	Brasília/Urussanga
17/jul	Ilba Caciatori Jacinto	73	Santana/Urussanga

Nossa Senhora da Conceição
Serviços Funerários e Cremação
PLANTÃO 24H
(48) 3465-0036
(48) 9 9666-2310

Diretoria de Cultura do Município sofre mudança inesperada e tem nova titular

Maria Alice Batista, diretora recém-nomeada por indicação do Conselho Municipal de Cultura, foi substituída pela jornalista Karoline Mariot, que assume prometendo dar continuidade ao trabalho

Luciano Schimidtz

Quando assumiu o governo municipal após a prisão de Gustavo Cancellier, em abril deste ano, o prefeito Jair Nandi tinha a sua frente dois caminhos bem distintos. O da gestão rigorosamente técnica, focada em resolver os problemas da cidade sem maiores preocupações políticas, e o da administração com os olhos voltados para as eleições de outubro, feita de nomeações e escolhas visando à obtenção do maior número possível de aliados. Com base no modo como vem preenchendo os cargos em comissão e tendo em vista as constantes mudanças realizadas no quadro de secretários e diretores, está cada vez mais claro que Nandi optou pelo segundo caminho.

O último fato a demonstrar a preferência do governo pela condução política da gestão foi a exoneração de Maria Alice Batista da Diretoria de Cultura. Servidora de carreira com 24 anos de experiência na área, Maria Alice havia sido nomeada por indicação do Conselho Municipal de Cultura e vinha realizando um competente trabalho de estruturação da pasta. Nesta semana, porém, foi informada de que será transferida para a coordenação dos conselhos municipais. Em seu lugar, ocupará a pasta da Cultura a jornalista Karoline Mariot, cuja credencial para a nomeação é o engajamento nas associações culturais de ítalo-descendentes.

A decisão desagradou a membros do Conselho e a pessoas diretamente envolvidas com o setor. No grupo de WhatsApp do Movimento Urussanga +Cultura as reações foram de surpresa e indignação. "Independentemente da competência de quem ocupará o cargo, é lamentável mais uma troca neste momento. Finalmente as coisas vinham sendo tratadas de forma democrática, com transparência e respeito, consultando o Conselho de Cultura e os agentes culturais do município. Não esperávamos essa atitude do atual prefeito", dizia um dos comentários, postado no grupo pelas Manas Bonetti. A presidente do Conselho Municipal de Cultura, Vanessa Lopes, também se manifestou: "O Conselho foi pego de surpresa com a notícia sobre a transferência da Diretora de Cultura Maria Alice Batista, ainda mais porque ela chegou por vias informais. Maria Alice foi uma indicação técnica e consideramos que estava desempenhando muito bem o seu papel dentro da diretoria, colocando a casa em ordem e fazendo as entregas necessárias dentro dos prazos. Sentimos que mais uma vez o Conselho de Cultura não foi levado em consideração pela gestão municipal".

KAROLINE MARIOT NÃO PODE SER JULGADA ANTES DE MOSTRAR SEU TRABALHO, MAS, DE QUALQUER FORMA, SUA NOMEAÇÃO SIGNIFICA O ROMPIMENTO DE UMA POSTURA ASSUMIDA PERANTE O CONSELHO DE CULTURA.

A Secretária de Administração do Município, Andresa Baldessar, justificou a mudança dizendo que Maria Alice será mais bem aproveitada na coordenação dos conselhos e Karoline Mariot possui maior envolvimento nas atividades que fazem parte do calendário de eventos do município. "Há tempos venho observando o trabalho da Maria Alice, e temos que enaltecer o que foi realizado frente a Diretoria de Cultura, em especial o relacionado a regularização da legislação do município e dos requisitos para acesso as leis de incentivo do Governo Federal e Estadual. Maria Alice, durante o tempo que esteve à frente da diretoria, batalhou para a conquista de importantes marcos, como a elaboração junto ao Conselho da Lei recentemente sancionada, da criação do Sistema Municipal de Política Cultural, que institui o Conselho, o Fundo e o Plano Municipal, além da publicação de todos os decretos e portarias necessárias para garantir a vinda e a utilização dos recursos da Lei Paulo Gustavo, Aldir Blanc, dentre outras. No entanto, o cargo exige uma atuação mais ampla, com dedicação também aos eventos promovidos pela cidade. Observando a expertise e a excelente atuação frente ao Conselho de Cultura da Maria Alice, percebi que ela teria uma atuação mais eficiente frente à coordenadoria dos conselhos municipais, outra função comissionada, e buscamos para a Diretoria de Cultura a Karoline Mariot". declarou.

A nova Diretora já havia sido convidada para ocupar o cargo quando o novo governo assumiu a prefeitura, mas na época estava envolvida com outras atividades profissionais e não pode assumir a função. Agora, Karoline Mariot embarca na Administração garantido que dará sequência ao trabalho até aqui realizado, mas deixando a entender que o enfoque será outro. "Darei continuidade no trabalho que já estava sendo realizado pela Diretora Maria Alice. Dessa forma, ao longo dos próximos meses teremos a execução de ações e eventos que fazem parte do cronograma e do calendário da cidade", pontuou. Maria Alice Batista, por sua vez, acatou a decisão com tranquilidade e aceitou o novo cargo que foi convidada a assumir. "Como funcionária, sigo para onde a administração entende que eu possa desenvolver um bom trabalho. Eu respeito essa decisão. A partir deste momento, a nova Diretora assume a pasta e eu já início como Coordenadora dos Conselhos, cargo fundamental para o Município de Urussanga perante o Governo Federal", declarou a ex-diretora.

FOTO: LUCIANO SCHIMIDTZ

Casa Amarela: sede da Diretoria de Cultura no Parque Municipal

As decisões de Jair Nandi são legítimas. Eleito pelo povo para ser o vice de Gustavo Cancellier, ele tem o poder discricionário, conferido pelas urnas, de adotar os critérios que entender mais adequados na condução do Município. Karoline Mariot não pode ser julgada antes de mostrar seu trabalho, mas, de qualquer forma, sua nomeação significa o rompimento de uma postura assumida perante o Conselho de Cultura. O PSD, partido do prefeito, aposta no discurso eleitoral de ser uma opção diferente daquelas que até hoje governaram Urussanga. Ou seja, afirma representar a ruptura de uma política historicamente polarizada. Para dar efetiva credibilidade a este discurso, talvez fosse o caso de romper, também, com as práticas administrativas que desde sempre marcaram os governos locais.

CONTABILIDADE AR ASSESSORIA

Executar serviços com qualidade, agilidade e clareza, zelando pela confiabilidade e contribuindo para o sucesso e crescimento de nossos clientes.

* Contabilidade
* Escrita Fiscal
* Setor Pessoal
* Imposto de Renda

arcontabil@terra.com.br
Fones/Fax: (48) 3465 6476 | 3465 4438
Rua Vidal Ramos - Edifício Centro Profissional Executivo - Centro - Urussanga

UMI URUSSANGA MINÉRIOS

A TERRA EVOLUI COM O QUE VEM DA TERRA

PSD Mulher de Urussanga busca ampliar participação feminina na política local

Partido realizou encontro com a presença de diversas lideranças locais, regionais e estaduais

Marciano Bortolin

Com o objetivo de incentivar uma participação mais ativa das mulheres na política local e destacar a importância da presença feminina no processo de tomada de decisões, o Partido Social Democrático realizou encontro do PSD Mulher, que contou com diversas lideranças da sigla da cidade e da região.

Durante o encontro, temas como o papel crucial das mulheres na política e na sociedade foram debatidos, com a participação da ex-deputada Marlene Fengler. Na ocasião, conforme a presidente do PSD Mulher de Urussanga, Patrícia Aparecida Rodrigues, foram identificados os principais desafios enfrentados pelas mulheres na política, além de explorar as formas de superá-los. "Também enfatizamos a importância da união feminina, destacando a necessidade de fortalecer os laços de apoio e cooperação entre as mulheres. Queríamos oferecer um espaço para que mulheres de diversos contextos pudessem se engajar sobre questões que afetam a comunidade e suas próprias vidas", comenta. "O evento foi uma oportunidade para ouvir e como desenvolver políticas públicas que atendam às necessidades das mulheres, preparar futuras líderes para a política e promover a visibilidade das candidatas a vereadora. A ideia central foi mostrar que a participação feminina é essencial para um debate político mais inclusivo e eficaz, e que as mulheres têm um papel importante a desempenhar no futuro de Urussanga', acrescenta Patrícia.

RESULTADOS

Também segundo a presidente, o encontro gerou resultados positivos para o envolvimento das mulheres na política local. "Primeiramente, notou-se um aumento significativo no engajamento feminino, com muitas participantes demonstrando um forte desejo de se envolver mais ativamente na política de Urussanga. Além disso, o evento foi fundamental para o fortalecimento da rede de apoio, criando novas conexões e parcerias que certamente serão valiosas para futuras colaborações e projetos. As três pré-candidatas tiveram a oportunidade de se apresentar e ganhar mais visibilidade e apoio da comunidade para suas campanhas. Além das novas filiações que tivemos, foram oito mulheres", relata.

Além de Marlene Fengler, lideranças do PSD, como o deputado estadual Júlio Garcia e o prefeito Jair Nandi também estiveram presentes. "O deputado Júlio é ativo defensor da participação feminina na política, que compartilhou a experiência e visão. O prefeito Jair Nandi é um líder local comprometido com desenvolvimento de Urussanga com muita responsabilidade e respeito. E a ex-deputada Marlene Fengler, uma figura inspiradora com vasta experiência política, que trouxe sua história de vida, e conhecimento na vida pública. Também estiveram presentes as pré-candidatas a vereadora, Robertina, Teba e Margarete, mulheres dedicadas que estão se preparando para representar Urussanga com propostas sólidas e inovadoras. Além disso, mulheres filiadas ao PSD e cidadãs interessadas participaram do movimento PSD Mulher de Urussanga", ressalta Patrícia.

> **"NOTOU-SE UM AUMENTO SIGNIFICATIVO NO ENGAJAMENTO FEMININO, COM MUITAS PARTICIPANTES DEMONSTRANDO UM FORTE DESEJO DE SE ENVOLVER MAIS ATIVAMENTE NA POLÍTICA DE URUSSANGA".**

A presidente acrescenta que os projetos do PSD Mulher têm um papel fundamental no fortalecimento da presença feminina na política. "Estamos aqui para ajudar a desenvolver lideranças femininas, oferecendo treinamentos que vão além do aprendizado técnico e focam também em construir a autoconfiança e o potencial de cada mulher. Aumentar a visibilidade das mulheres é outro passo importante, pois ao reconhecer e valorizar suas contribuições, criamos um espaço onde mais mulheres se sentem encorajadas a se envolver. Também buscamos promover a igualdade de oportunidades, garantindo que todas tenham a chance de participar e influenciar a política. Trabalhamos para implementar políticas eficazes, que tragam mudanças positivas e reais para as mulheres. E, finalmente, nosso esforço é para fortalecer redes de apoio, criando uma comunidade de mulheres que se apoiam e colaboram para o sucesso de todas", diz. "Este evento tem grande importância para Urussanga por várias razões. Ele promove a inclusão ao incentivar a participação ativa das mulheres na política, garantindo uma representatividade mais ampla. As discussões geraram propostas concretas para melhorar a vida da comunidade. Além disso, o evento fortalece a democracia ao diversificar as decisões políticas e enriquecer os debates. Também inspira novas lideranças ao demonstrar a necessidade e a possibilidade de mais mulheres se envolverem na política", acrescenta.

FOTO: DIVULGAÇÃO

Patrícia, Marlene Fengler, Jair Nandi e o deputado Julio Garcia

PRÓXIMOS PASSOS

Para os próximos encontros, a sigla estipulou algumas metas como o aumento da participação das mulheres na política local, envolvendo mulheres de diferentes lugares e situações para que todas possam se engajar mais na vida política de Urussanga. "Queremos expandir nossos programas de formação, oferecendo mais oportunidades para que as mulheres desenvolvam suas habilidades e adquiram o conhecimento necessário para se tornarem líderes políticas. Também vamos trabalhar para fortalecer nossas parcerias, buscando colaborar com outras organizações e grupos da nossa comunidade e da região para apoiar e potencializar nossos projetos. Para melhorar a comunicação e divulgação, vamos procurar novas formas de promover nossos eventos, tornando-os mais conhecidos e acessíveis para um público mais amplo. Essas são as nossas estratégias para garantir que o PSD mulher continue crescendo e fazendo a diferença na política local e regional", enfatiza Patrícia. "O PSD Mulher visa impactar a vida das mulheres de várias maneiras. Primeiramente, ofereceremos programas contínuos de capacitação para desenvolver habilidades de liderança e aumentar o conhecimento político. Em segundo lugar, trabalharemos na promoção de políticas inclusivas, criando e implementando medidas que atendam às necessidades específicas das mulheres. Além disso, fortaleceremos a rede de apoio entre mulheres, incentivando a colaboração e o suporte mútuo em desafios e conquistas. Também asseguraremos que as mulheres tenham visibilidade e voz, permitindo que expressem suas opiniões e influenciem as decisões políticas. Por último, proporcionaremos inspiração e motivação, apresentando exemplos de sucesso e promovendo a confiança para que mais mulheres se envolvam na política", finaliza.

Espetinho do Bressan, uma nova opção gastronômica para os urussanguenses

Espaço pretende proporcionar aos clientes alguns diferenciais no atendimento e nos produtos

Marciano Bortolin

Adenis Bressan sempre ouviu das pessoas que ele deveria ter o próprio negócio, então quando surgiu a oportunidade de adquirir um local, ele não pensou duas vezes: segurou a oportunidade. Nasceu assim, o Espetinho do Bressan.

"Para ter um espaço gastronômico, por menor e mais simples que seja, penso ser necessário ter um carro-chefe, como se fosse o prato principal da casa. No espetinho, apostamos no nosso combo 'Assim & Assado', que apresentamos em uma tábua apropriada, com churrasquinhos variados e acompanhamentos", conta.

"Começamos o negócio de forma consciente de que requer muito trabalho e persistência, estamos ainda nos adaptando, mas com o passar do tempo vamos conhecendo as preferências dos nossos clientes, adaptando nosso cardápio, mas o principal objetivo é tornar o nosso espaço conhecido e bem frequentado", acrescenta.

O espaço aconchegante que conta com, entre outras coisas, varal de luzes quentes, toalhas xadrez e som ambiente, atende de segunda-feira a sexta-feira, das 16h às 23h e aos sábados, das 10h às 13h e aceita cartão, dinheiro e Pix. "O Espetinho do Bressan deseja propiciar um espaço familiar para as pessoas desfrutarem de um excelente churrasquinho, um ambiente gostoso para bater papo com os amigos e conseguir se estabelecer com aprovação de todos. Os nossos espetinhos custam R$ 9 e temos diversas opções: carne de boi, carne de frango, medalhão, coração de frango, pão de alho, xixo, kafta, queijo coalho, calabresa e misto de carnes", revela Bressan.

O empresário conta que empreender é, atualmente, um ato de coragem, devido à instabilidade econômica. Porém, vamos trabalhar com muito afinco e determinação. O maior desafio, com certeza, são as obrigatoriedades de ser o dono do negócio. Quando somos prestadores de serviço, não precisamos lidar com as compras, pagamentos, despesas fixas. Enquanto garçom era receber e servir os clientes, agora é todo um processo de organização, preparação, execução, até chegar a clientela. A maior experiência e que posso repassar a todos: não importa o seu trabalho, procure fazer sempre o seu melhor. É imprescindível tratar as pessoas como você gosta de ser tratado, dar atenção, oferecer opções, criar uma relação de confiança, dando liberdade para que as críticas sejam bem recebidas e aproveitadas", cita..

"Minha maior motivação é ter minha família apoiando minhas decisões, acreditando nesse projeto e trabalhando comigo, mesmo já tendo rotinas de trabalho. O que me deixa feliz e realizado é saber que o cliente foi atendido com gentileza, comeu bem e aprovou os serviços oferecidos", finaliza.

FOTO: DIVULGAÇÃO

Bressan: compromisso com a qualidade e com o bom atendimento

> ***"O Espetinho do Bressan deseja propiciar um espaço familiar para as pessoas desfrutarem de um excelente churrasquinho, um ambiente gostoso para bater papo com os amigos e conseguir se estabelecer com aprovação de todos."***
>
> ***Adenis Bressan - Proprietário***

Urussanguense, reitor da Univali é um dos finalistas do Prêmio Jabuti Acadêmico

Marciano Bortolin

O livro "Medicamentos de origem natural: uma abordagem multidisciplinar", de autoria do pesquisador e reitor da Universidade do Vale do Itajaí (Univali), o urussanguense Valdir Cechinel Filho, é finalista da primeira edição do prêmio Jabuti Acadêmico.

Na primeira edição, a premiação é uma iniciativa que visa reconhecer e enaltecer o valor das produções acadêmicas, científicas e profissionais que impulsionam o avanço do conhecimento. "Fiquei imensamente honrado, feliz e emocionado em ter a obra classificada como finalista deste respeitado e renomado prêmio. Como pesquisador, com mais de 30 anos de atuação na área de plantas medicinais, sinto uma grande alegria em ver o prêmio Jabuti direcionando o olhar para a divulgação e a celebração da produção científica, técnica e profissional no Brasil. A premiação contribui diretamente para o fortalecimento da reputação internacional da produção acadêmica brasileira, além de estimular a colaboração e difundir o conhecimento científico para a sociedade. Sou muito grato à editora Artmed pela oportunidade e confiança e a todos os colaboradores nacionais e internacionais que têm dado suporte às nossas pesquisas e subsidiaram a obra classificada como finalista ao Prêmio Jabuti", relata.

A obra do reitor é finalista na categoria Enfermagem, Farmácia, Saúde Coletiva e Serviço Social. O livro, selecionado entre quase dois mil títulos das principais editoras brasileiras, apresenta a biodiversidade como fonte de medicamentos inovadores e eficazes.

Ao longo de dez capítulos, mostra as diferentes etapas para a obtenção de medicamentos de origem natural, abordando desde a prospecção de princípios ativos até a disponibilização do produto final no mercado farmacêutico. A obra apresenta as perspectivas da área, indica aos pesquisadores os melhores caminhos em relação à produção científica, ética na pesquisa, cooperação e interação com empresas, bem como discute a biodiversidade, novos agentes terapêuticos, procedimentos para obtenção de princípios ativos, aspectos mercadológicos, legislação e conduta científica.

A DÁDIVA DE SER URUSSANGUENSE

A publicação também reúne estudos clínicos para exemplificar as etapas desde a prospecção de novas substâncias até a comercialização dos medicamentos. O apêndice apresenta imagens de 30 plantas medicinais brasileiras promissoras sob o viés químico-medicinal. O livro, publicado pela editora Artmed do Grupo A, foi lançado em 2023, durante a 10ª Jornada Catarinense de Plantas Medicinais, realizada na Univali. "É uma dádiva ser urussanguense, ter nascido na nossa querida Benedetta. Tenho muito orgulho desta cidade diferenciada e acolhedora, onde passei minha infância e adolescência. Mantenho fortes laços familiares e de amizade e sempre que posso a visito. Gosto tanto de Urussanga que compus, com muita honra e alegria, duas canções em homenagem, a primeira há 10 anos, em parceria com Luiz Vicentini, gravada pela Bandalheia, chamada Urussanga Poesia e Paixão, e outra mais recente, em parceria com o Kleiton Ramil (da dupla Kleiton e Kledir), intitulado Urussanga Mi Amore, interpretada por Luciano Guarise, ambas disponíveis no Canal YouTube e demais plataformas digitais", acrescenta.

FOTO: DIVULGAÇÃO
Valdir Cechinel Filho: além de cientista, ele compõe músicas

O Prêmio Jabuti Acadêmico tem o apoio da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e da Academia Brasileira de Ciências (ABC). O prêmio Jabuti Acadêmico é dividido nos eixos Ciência e Cultura e Prêmios Especiais, totalizando 29 categorias específicas.

A premiação, instituída em 1958 pela Câmara Brasileira do Livro (CBL), é considerada o principal reconhecimento literário do Brasil. O resultado do prêmio será divulgado no dia 18 de julho e a cerimônia de entrega da premiação será realizada no dia 6 de agosto, no Teatro Sérgio Cardoso, em São Paulo.

Cultura Italiana

Urussanga recebe importante vista da Cônsul italiana de Curitiba

Por iniciativa do Comitato degli italiani all'Estero (Com.It.Es PR/SC), a Consul diplomata chefe do Consulado Geral da Itália de Curitiba, Eugênia Tiziana Berti, esteve na região na última semana.

O presidente do Comitato, Eduardo Bonetti, ressalta que a ação teve ainda o apoio essencial da rede consular honorária local e de outros parceiros fundamentais. "Em Urussanga, contamos com o forte apoio da Diretoria de Cultura, Prefeitura Municipal e do associativismo daqui. A passagem da Cônsul pela região foi, não apenas importante, mas necessária, atendendo aos anseios daqueles que enxergam um futuro incerto para a nossa atividade. A iniciativa está alinhada com o movimento encabeçado pela Cônsul-geral: 'não é só passaporte'", ressalta.

"Decidimos embarcar nesse movimento porque acreditamos que a cidadania italiana não pode se limitar a um instrumento de viagem. Se a cidadania não transcender o passaporte, viveremos em uma comunidade de 'cidadãos italianos vazios', que não votam, que perderam o dialeto ou não buscam o idioma, que perderam completamente a conexão com a madre-pátria, acrescenta.

Ainda segundo ele, o trabalho de conscientização busca a integração dos jovens e o diálogo com as associações. "Não é a primeira vez que recebemos uma autoridade consular na região, mas, no contexto da vinda do Presidente da República, Sergio Mattarella, ao Brasil, por conta do G20, a visita da Cônsul na região ganha um significado ainda maior.

Nosso grande desafio foi, portanto, fortalecer o elo jovem da cadeia que une os dois países, sem deixar perder as tradições, mas acentuando a Itália contemporânea e a língua italiana como dois motores de desenvolvimento das comunidades italianas que vivem fora da Itália hoje", fala. A consul esteve na Satc; na Casa do Colono, em Urussanga; no Museu ao Ar Livre na Unibave, em Orleans, e na Reunião Ordinária do comitê, em Cocal do Sul. "Ela recebeu a surpresa de três crianças, alunas da professora Mariana, que narraram a história da cidade em língua italiana. Na mesma reunião, a Cônsul-geral anunciou a abertura do Sportello Consolare (guichê de atendimento) em Florianópolis, prevista para a primeira quinzena de setembro, atendendo a uma reivindicação do Comites desde 2022", finaliza Bonetti.

FOTO: DIVULGAÇÃO

Os Estados Unidos viraram um lugar perigoso?

FOTO: DIVULGAÇÃO

Yves Goulart e Vandrey Pereira (Record Tv) em Butler na Pensilvânia cobrindo o atentado a Donald Trump

Yves Goulart

Não, sempre foi. Depois dos atentados de 11 de setembro, embarcar em um avião é mais difícil do que comprar uma arma.

Eu explico: Para você decolar leva-se 2 horas entre despachar as malas e passar pela segurança. Você tira os sapatos, a jaqueta, o computador, o relógio, o cinto, e passa pelo raio x, tão poderoso que pode ver se você tem algo no estômago. Cada passageiro é considerado um potencial inimigo. Sem contar que horas antes do voo seus dados já foram consultados pelo serviço de segurança e imigração. Na fila do raio x, que parece uma fila de escola de militares, todos caminham até o ponto de checagem dos documentos e passagens. Aos gritos os agentes te alertam para não ter líquidos na bolsa e tirar todos os metais do bolso. E ficam repetindo com um mantra, como se tivéssemos algo a esconder, uma verdadeira neurose em nome da segurança. A psicologia chama isso de "pequenos poderes" e isso é cada vez mais comum.

Por outro lado, em qualquer computador na casa de qualquer família tradicional ou não, jovem ou adulto compra qualquer arma em questão de segundos no cartão de crédito. Com uma taxa de urgência, pode ser entregue na sua casa em 12 horas. Essa é a América perigosa que falo. Um desequilíbrio total. Quem comprou não precisou tirar os sapatos e nem provar que não é um terrorista. Para a indústria armamentista, ter arma faz parte do direito e está na constituição. O "D" é duplo: O 'Direito' e a 'Direita' caminham juntos na defesa desse privilégio de 'poder ter armas em casa' e o lobby é grande. Com o dinheiro dessa indústria, se patrocina até candidatos ao Congresso, ao Governo estadual e até à Presidência. Para alguns estados pode ser um pouco diferente, mas nada impede de qualquer pessoa comprar uma arma no estado vizinho.

O teatro dos Vampiros está em alta temporada. Trump levou um tiro na orelha direita. Escapou, teve sorte e vai fazer disso sua força para ganhar as eleições. Sim ele é vítima, mas também sabe fazer o show. O ouvido direito tem uma boa simbologia. Em tempos de falas, escutar é uma dádiva. Teriam "os deuses" alertando a Trump que é momento de ouvir, de escutar e falar menos mentiras? Qual o aprendizado que um mortal tem no quase-morte? A vida pode ser um sopro, mas uma bala é mais rápida que o ar.

Tempos difíceis? Não, o mundo sempre foi perigoso, difícil e dissimulado. É que agora todos podem ver em tempo real as atrocidades. Sábado dia 13 eu estava em casa em Nova York e hoje já estou aqui em Butler na Pensilvânia, no lugar do atentado, cobrindo esse fato para o público da televisão brasileira. Sim, o público quer ver isso. Eu me pergunto: o jornalismo virou entretenimento dos fatos? Podemos estar em todos os lugares ao mesmo tempo. Hoje o atentado de Trump ficará para a estatística do número de presidentes americanos que já sofreram esse tipo de experiência. Quatro deles não tiveram a mesma 'chance to live' que Donald Trump. A lista dos políticos é grande: Ronald Reagan (1981), Gerald Ford (1975), George Wallace (1972), Robert F. Kennedy (1968), John F. Kennedy (1963), Franklin D. Roosevelt (1933), Theodore Roosevelt (1912), William McKinley (1901), Abraham Lincoln (1865). Sem contar as vítimas ao redor da cena.

ARTIGO

Stevan Grützmann Arcari
sgarcari@gmail.com

ATENTADOS ELEITORAIS

Uma bala rasgou a orelha de Donald Trump em um comício nos Estados Unidos da América e lembro a todo o ocidente que disputas eleitorais podem ser violentas. No Brasil vivenciamos isso em 2018, quando Jair Bolsonaro levou uma facada chamada até de "mal dada" por muitos de seus adversários.

Os atentados contra a vida, que obviamente nem deveriam existir, são mais raros em eleições do que outros tipos de atentados, não tão desumanos, mas também desleais e que por serem menos violentos também parecem ser mais irrelevantes. Talvez dentre os muitos tipos de atentados cometidos em períodos eleitorais, os mais comuns sejam os que são realizados contra a inteligência do eleitor.

Desde programas de televisão mostrando mundos maravilhosos em que cidadãos antes desamparados agora podem viver muito bem graças ao governo de plantão, até estatísticas distorcidas que permitam ao eleitor mais apaixonado acreditar no discurso de seu candidato e não no que seus olhos veem; a inteligência do eleitor é diuturnamente ofendida na festa da democracia.

Quando empresas e profissionais de comunicação entram na disputa, defendendo veladamente algum lado, fake news se transformam em notícias e notícias se transformam em fake news, a depender de qual seja sua origem e a quem beneficie.

Em municípios pequenos as extravagâncias do marketing eleitoral são menos disfarçáveis e isso torna tudo muito mais divertido. As mentiras e distorções precisam ser levadas ao pé da orelha e circulam de boca em boca, ampliando e diminuindo de acordo com o interesse, a imaginação e a coragem de quem passa o assunto a frente. Os interesses dos portadores das informações são mais facilmente conhecidos, e a escolha, se a informação vai ser levada a sério ou não, é mais fácil de ser tomada. Mas, nem por isso, em municípios pequenos, estamos imunes dos atentados contra a inteligência do eleitor, pois coragem é o que não falta a quem os comete.

Alguém pode se perguntar, como a mentira e a distorção da realidade ainda podem produzir efeitos em uma eleição em pleno século 21, com tantas condições que temos de verificar a realidade. Para responder a esta dúvida é preciso lembrar que para que um militante cheio de coragem e desprovido de sanidade possa executar um atentado contra a vida de um candidato é preciso em primeiro lugar que este esteja vivo; assim como, quando um candidato ou militante atenta contra a inteligência de um eleitor, só terá efeito se a mentalidade do eleitor assim permitir. Quanto mais apaixonado o eleitor estiver por um candidato ou por uma idéia, mais facilmente ele ocupará o espaço reservado às vítimas da conversa mole.

ESAF CLARIS
Esquadrias de Alumínio e PVC
Laminados e Chapas Plásticas
Tarugos e Perfis de Alumínio
Sistemas de Esquadrias
Estruturas de Fixação Solar
Telhas Translúcidas
esafclaris
esaf-claris.com.br

CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO
Dr. Jorge Henrique Farias Nagel
ESPECIALISTA EM PRÓTESE DENTÁRIA
ESPECIALIZANDO EM IMPLANTODONTIA
(48)3465-3813 (48)99999-2360
Rua Barão do Rio Branco, 09
Ed. Aliança, Sl 404 - Centro, Urussanga/SC
CRO/SC 3995

NOSSO ARRAIÁ 12 anos
Ofertas especiais
Drogarias Farmagnus® URUSSANGA

Escova Dental Kess Basic Action Extra macia, média, macias De R$ 4,50 por
R$2,49 CADA

Forthiben Júnior 30 comp Sb Chocolate De R$ 39,90 por
R$19,99 CADA

Paracetamol gotas 200mg/ml 15ml Altefar De R$ 14,50 por
R$4,99 CADA

Vitamina C Neo química 10 comp eferv De R$ 16,40 por
R$7,99 CADA

Toalhas Umedecidas Babyfree c/ 100 De R$ 11,99 por
R$9,99 CADA

Alicate Mundial 522 De R$ 28,99 por
R$21,99 CADA

(48) 3465-1076 | (48) 98813-5663
Avenida Presidente Vargas, 345 - Centro - Urussanga/SC
Esperamos por você!

BEZBATTI empreendimentos
Av. Presidente Vargas, 300, Centro, Urussanga /SC. Whatsapp: 99984-0880 | Fone: 99924-4500 | Fone: 3441-4000. Insta: bezbatti_urussanga | www.bezbatti.com

Vale do Goethe LOTEAMENTO RESIDENCIAL

Vista privilegiada em harmonia com a natureza. Loteamento com toda a infraestrutura, com acesso e vias asfaltadas. Lotes de 450 a 870m²

PARQUE EMPRESARIAL ESTAÇÃOSUL O PORTO SEGURO PARA A SUA EMPRESA

Ótima logística (fácil acesso â BR-101 e centralizado entre os municípios de Urussanga, Cocal do Sul e Morro da Fumaça) Lotes a partir de 2000m². Energia elétrica da CERMOFUL

Valor: R$ 105.000,00
I / Ford Ranger 4x4 XL - CD 4 - 2.2 – 6 Speed– 2014/2015 Super conservada, 4 pneus novos

Valor: R$ 56.000,00
Hyundai/ HB 20 1.0 Comfort Plus – 2019/2019. Econômico, único dono, emplacado 2024

Valor: R$ 150.000,00
Jeep/ CompassLimited – Diesel – 4x4 - 170 CV – 2021/2021- Único dono,baixa quilometragem somente 31 mil km, 04 pneus novos

22 anos de atuação em Urussanga

Celebramos essa data com alegria e gratidão. Obrigado a cada empresa parceira pela confiança em nosso trabalho. Seguiremos juntos em busca do melhor!

AR CONTABILIDADE

O cubismo impressionista de Jerci Maccari

O artista urussanguense deixou a cidade natal aos quatro anos e hoje possui uma vasta coleção de telas, obra de identidade própria que retrada essencialmente a vida dos trabalhadores rurais

Luciano Schimidtz

Quem observa com atenção as obras do pintor urussanguense Jerci Maccari logo percebe uma característica marcante. Os personagens de suas telas, homens e mulheres, todos trabalhadores rurais, não têm rosto. Há uma razão para isto. Aliás, duas. A primeira consiste numa crítica social. Segundo o artista, as pessoas que vivem e trabalham no campo até hoje não receberam o respeito e o reconhecimento devidos, e a ausência de rostos marca a falta de identidade destes indivíduos perante a sociedade. Por outro lado, ao deixar os personagens sem uma face específica, eles acabam por se tornar universais, dando a cada espectador a possibilidade de lhes atribuir a identidade que quiser, de acordo com as características do ambiente onde vive.

Jerci Maccari nasceu na localidade de Belvedere, mas logo aos quatro anos mudou-se com a família para Francisco Beltrão, no sudoeste do Paraná, onde o pai adquiriu terras. Lá, trabalhou na roça até os 13 anos, quando ingressou no seminário de Ibicaré, município catarinense localizado no Vale do Rio do Peixe. É destes anos iniciais de sua vida, dedicados às atividades na roça, que Maccari colhe a inspiração para pintar suas telas de cores vibrantes. "As pessoas que estão nas minhas pinturas são os meus familiares", revela, acrescentando que, mesmo tendo se dedicado ao trabalho na infância, desde cedo deu-se conta da facilidade que tinha com desenhos e do fascínio que as cores exerciam sobre ele. "Onde eu morava só havia escola até o terceiro ano primário, e essa vontade de aprender mais, de me dedicar às coisas da alma e das artes me levou a deixar a casa de meus mais em busca de outras oportunidades", comenta. No seminário, Maccari tinha aulas regulares de desenho e, nas horas de folga, dedicava-se a realizar suas primeiras pinturas. Logo a vocação artística se sobrepôs à religiosa, e o urussanguense fixou domicílio em Valinhos, no Estado de São Paulo, onde durante dois anos teve aulas particulares de pintura com o professor Sebastião Guimarães. Ele afirma que, apesar destas aulas, sua formação é basicamente autodidata. "Meu conhecimento foi adquirido com muito trabalho, pesquisas, leituras, visitas a museus e galerias", explica. Maccari diz ainda que o primeiro pintor que o emocionou foi Pablo Picasso, de quem absorveu as características geométricas da pintura cubista. "Em 1967, ou 68, caiu em minhas mãos uma revista Manchete com uma reportagem sobre Picasso e suas obras. Aquilo me deixou fascinado. Depois disso, comecei a ter contato com as obras de Portinari, Van Gogh, Monet e Gauguin, todos artistas que me emocionaram profundamente e influenciaram minha arte".

"AS PESSOAS QUE ESTÃO NAS MINHAS PINTURAS SÃO OS MEUS FAMILIARES."

FOTO: DIVULGAÇÃO

Figuras geométricas e manchas: influência cubista e impressionista

Em 1970 Maccari começou a realizar suas primeiras exposições e, desde então, sua trajetória tem sido de ascensão constante. Atualmente é um dos artistas permanentes da Parcus Gallery, na Áustria, e pretende estender sua presença na Europa para a W/Soul ArtGallery de Munique, na Alemanha. "Infelizmente, aqui as artes em geral e a pintura em particular não são valorizadas financeiramente nem reconhecidas pelo público, e por isso estou buscando ser conhecido no exterior", comenta. No Brasil ele já realizou dezenas de exposições, uma delas em Urussanga, em 2015, durante a Festa Ritorni Alle Origini daquele ano. O pintor vem com frequência a sua cidade natal, onde ainda tem muitos parentes, tanto da família paterna, os Maccari, quanto da materna, de sobrenome Gastaldon. "Mantenho um forte vínculo afetivo com Urussanga, apesar de ter deixado a cidade muito cedo. Além dos familiares, fiz muitos amigos aí, e passo regularmente pela cidade. Há uma festa anual da família Maccari, que acontece alternadamente em Urussanga e Francisco Beltrão, para onde, além de meu pai, migraram outros tios em busca das terras férteis daquela região", declara.

Se os personagens de Jerci Maccari não têm rosto, a obra do artista já possui identidade própria. Suas telas possuem características inconfundíveis e poderiam ser identificadas mesmo se o artista não as assinasse. "Digo que meu estilo é o cubismo impressionista ingênuo, porque uso as figuras geométricas cubistas e as manchas do impressionismo, mas não obedeço a nenhuma regra predefinida. Pinto conforme minhas próprias inclinações". Jerci Macari tem rosto e uma obra fantástica. Ambos precisam ser mais conhecidos em Urussanga.

Personagens sem rosto: uma crítica social do artista

HELEN
SERIGRAFIA
Fone: 48 3465.2744

FLAC
Manutenção Industrial
Fone: 3465-4205 Urussanga SC

- ABERTURA E FECHAMENTO DE EMPRESAS
- ESCRITA FISCAL E TRABALHISTA
- MALHA FISCAL
- IMPOSTO DE RENDA: PESSOA FÍSICA E JURÍDICA
- CONTABILIDADE EM GERAL
- ITR - IMPOSTO TERRITORIAL RURAL
- CÁLCULO DE INVENTÁRIO
- CÁLCULO PREVIDENCIÁRIO
- INSTITUIÇÃO E EXTINSÃO DE USUFRUTO

ZÉ BIS CONTABILIDADE
JOSÉ CARLOS JOSÉ Contador CRC/SC 016188/O-3
Rua Barão do Rio Branco, 9, Centro
Edifício Aliança, Sala 503, Urussanga/SC
Whatsapp: (48) 9 8485-7108
zebis1@hotmail.com

Hemeroteca Digital Catarinense: um precioso tesouro disponível a todos

Com acervo de 759.507 páginas, a coleção de jornais e revistas de Santa Catarina traz 7.293 notícias sobre Urussanga

Luciano Schimidtz

Em maio de 1890, o fiscal da estrada de ferro Dona Thereza Christina, engenheiro João Caldeira D'Alvarenga Messeder, visitou as colônias do Sul de Santa Catarina cortadas pela ferrovia. O objetivo da excursão era relatar ao então governador do Estado, Lauro Severiano Müller, as condições de vidados moradores da região. No dia 26, exato momento em que a colônia completava 12 anos de existência, Messeder chegou a Urussanga. Eis o que ele escreveu. "Lindo povoado, onde existem diversas casas de negócio, sendo a principal delas a do Sr. Damiani, da qual se tem uma vista fotográfica, com um grupo de italianos ali reunido. Esta colônia tem grande lavoura de cerais, engenhos movidos a água, ótimos animais e uma excelente ferraria. Visitamos também Urussanga Baixa, Rio Maior e Armazém. Os italianos residentes nestes núcleos são quase todos lombardos, havendo alguns milaneses e napolitanos. Muito alegres, são essencialmente hospitaleiros e acham-se perfeitamente satisfeitos, notando-se haver entre eles muita harmonia". O relatório do engenheiro foi publicado no jornal "República" — o órgão oficial do governo do Estado — na edição de 29 de julho de 1890.

O texto transcrito no parágrafo acima e outras milhares de notícias relacionadas a Urussanga podem ser encontradas na Hemeroteca Digital Catarinense (www.hemeroteca2.cultura.sc.gov.br), que reúne 759.507 páginas de 932 periódicos catarinenses publicados desde o século XIX até os dias atuais. Quando se digita a palavra Urussanga no campo de pesquisa do site, aparecem 7.293 ocorrências. Segundo o Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa, hemeroteca é a "seção das bibliotecas em que se colecionam jornais e revistas". A etimologia da palavra tem origem no grego antigo. "Heméra" significa dia, e "teca" significa coleção. Uma hemeroteca é, portanto, uma coleção de documentos e publicações relatando o dia a dia de uma cidade, estado ou país.

A HEMEROTECA É UM TESOURO HISTÓRICO GRATUITO, A UM CLIQUE DE QUALQUER PESSOA COM ACESSO A INTERNET.

A rotina da colônia de Urussanga, embora harmônica segundo as observações do fiscal da estrada de ferro, também era marcada por infelicidades, que não escapavam aos olhos atentos da imprensa catarinense. Na edição de 13 de maio de 1906, o periódico "Novidades", de Itajaí, noticiava um trágico homicídio culposo. "Napoleão Ferraro e Mathilde Barrichello acabavam de casar-se sob os melhores auspícios de felicidade. Terminada a cerimônia civil, montaram a cavalo a fim de seguirem para Belvedere, onde iam continuar a residir, sendo nisso imitados por todos os presentes. Nesta ocasião, por entre calorosos vivas aos recém-casados, os parentes e amigos, seguindo à risca a velha praxe estabelecida, puxaram das pistolas e revólveres e, disparando as armas para o ar, deram as salvas de costume. João Ferraro, irmão do noivo, acompanhou-as também. Deu o primeiro tiro, descarregando um dos canos, e abaixou a arma. Nisto a pistola detonou de novo e a segunda bala partiu, indo atingir a noiva que se achava a pequena distância. O projétil, perfurando a carótida e saindo na região frontal, acima do nariz, matou-a instantaneamente. João Ferraro, vendo cair morta a cunhada, deu um grito medonho, perdendo em seguida o uso da fala. Acha-se desde o dia do assassinato, apresentando todos os indícios de alienação mental. Napoleão Ferraro, profundamente abalado, conserva-se retido ao leito, inspirando o seu estado alguns cuidados".

Governador Lauro Müller: comitiva de Urussanga o visitou na capital

Na década de 30 do século XX surgiu em Santa Catarina outro órgão de imprensa chamado "República". Este, porém, não fazia parte da imprensa oficial do Estado. Era o jornal do Partido Liberal Catarinense. Na edição de 03 de maio de 1936, uma nota cheia de pompa tratava da visita de uma comitiva de políticos urussanguenses à capital. "Depois de alguns dias de permanência nesta capital, regressaram, hoje, a Urussanga, os Srs. João Damiani, digno e prestigioso prefeito municipal, e os vereadores liberais do próspero município sulino, Srs. Fernando De Faveri, Zeferino Búrigo e José Guglielmi, abastados industrialistas ali residentes. Em companhia dos referidos vereadores e dos Srs. Francisco De Cesaro e Angelo Perucchi, elementos de grande destaque no seio do Partido Liberal Catarinense, os influentes políticos urussanguenses foram recebidos, em audiência, pelo Sr. Governador, com quem conferenciaram longamente acerca dos interesses da rica e próspera comuna".

Navegar pela Hemeroteca Digital Catarinense é uma fascinante viagem ao passado. Seja pela linguagem rebuscada dos textos antigos, seja pela diagramação austera dos tempos em que os jornais eram impressos a partir de matrizes metálicas, com os tipos inseridos manualmente em chapas, a leitura faz o internauta sentir-se, contraditoriamente, no mundo analógico dos séculos anteriores, quando as notícias levavam dias para transitar da capital ao interior e vice-versa. O conteúdo das informações é ainda mais eficiente na função de transportar os interessados a uma realidade completamente diversa da atual. Qualquer um que fosse a Florianópolis ou Porto Alegre virava notícia, anúncios ofereciam serviços de sapateiros e ferreiros e as partidas de futebol eram descritas lance a lance, com uma emoção tão exagerada que certamente só existia na criativa estilística dos redatores de então.

FOTO: DIVULGAÇÃO
Propaganda de medicamento publicada no jornal O Camponez

A Hemeroteca é um tesouro histórico gratuito, a um clique de qualquer pessoa com acesso a internet. Somente os artigos a respeito de Urussanga já seriam suficientes para a produção de um livro volumoso. A fixação dos colonos e suas reivindicações junto ao governo, o surgimento e o acaso da exploração carbonífera, as intermináveis brigas políticas, os crimes, as festas e até os mais corriqueiros acontecimentos estão ali, descritos e comentados em pormenores. Do historiador ao simples curioso, a fonte de documentos é capaz de proporcionar a todos bons momentos de distração e profundo conhecimento a respeito do passado catarinense.

Sobre a festa de casamento que acabou em tragédia, o jornal "Novidades" não se restringiu a noticiar o fato. Cumpriu um papel que jamais pode ser retirado da imprensa, o de opinar e marcar posição. "Se as autoridades das colônias italianas do nosso Estado fossem mais severas no cumprimento das leis, proibindo rigorosamente o uso constante e permanente de armas e o costume perigosíssimo e inveterado de, em ocasiões de festa, os que a ela assistem demonstrarem por meio de repetidos tiros de pistola e revólveres a alegria e o entusiasmo de que se acham possuídos, não teríamos com certeza de registrar o tristíssimo fato ocorrido em Urussanga, o qual, roubando uma vida cheia de fé e esperanças, lançou o desespero no coração de um pobre moço e mergulhou e espírito de outro nas lobregas sombras da demência".

Cresol auxilia agricultores a acessar o Plano Safra

Benefício foi lançado no início de julho pelo Governo Federal

Marciano Bortolin

Com a intenção de impulsionar o setor agropecuário brasileiro, o Governo Federal lançou o Plano Safra 2024/2025, que oferece linhas de crédito, incentivos e políticas agrícolas para médios e grandes produtores. Neste ano safra, são R$ 400,59 bilhões destinados para financiamentos, um aumento de 10% em relação ao ano anterior.

Trata-se de uma política pública que subsidia as taxas de juros em financiamentos de custeios da produção agropecuária, investimentos e de comercialização de produtos agrícolas e pecuários. O período de aplicação dos recursos sempre inicia no primeiro dia de julho de um ano e finaliza no dia 30 de junho do ano seguinte. Os principais programas de fomento desta política pública operados no Sul de Santa Catarina são o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e o Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp).

"Esses são os programas mais acessados em Santa Catarina devido a estrutura fundiária do estado, composto principalmente de estabelecimentos de pequena e média escala produtiva e que abrange os principais públicos enquadrados na lei federal. Ainda, os produtores rurais podem contar com mais R$ 108 bilhões em recursos de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), para emissões de Cédulas do Produto Rural (CPR), que serão complementares aos incentivos do novo Plano Safra. No total, são R$ 508,59 bilhões para o desenvolvimento do agro nacional", explica o Engenheiro Agrônomo da Cresol, Leandro Fernandes Gomes.

O Plano Safra também compreende o subsídio aos empreendimentos do agronegócio brasileiro, principalmente compostos por propriedades localizadas no sudeste, centro oeste, norte e nordeste brasileiros. "Houve uma redução na taxa de juros de 4% para 3% ao ano no custeio para quem produz alimentos que compõem a cesta básica, essencialmente arroz, feijão, mandioca, frutas, legumes, verduras e leite. Já para aqueles agricultores que produzem esses alimentos em sistema orgânico ou agroecológico, a taxa cai para 2% ao ano. Outra novidade é no investimento para empreendimentos sustentáveis, como geração de energias renováveis e implantação de sistemas produtivos agroecológicos, onde a taxa reduziu de 4% para 3% ao ano. Também houve redução de taxa para aquisição de maquinário de pequeno porte para produções agropecuárias, de 5% para 2,5% ao ano", fala Gomes.

"A Cresol nasceu das lutas por direitos da agricultura familiar. O surgimento coincide com a própria criação do Pronaf, na década de 1990. Esta época foi de muito sofrimento desta categoria, pois a maioria não tinha acesso à crédito subsidiado do governo federal. A Cresol surgiu justamente para facilitar este acesso, promover a inclusão ao sistema financeiro das famílias rurais e melhorar a qualidade de vida do trabalhador e da trabalhadora rural. A Cresol ajudou a democratizar o Pronaf em todo território nacional e se tornou um dos principais agentes financeiros parceiros do BNDES na carteira de crédito rural", conta.

"Esta experiência foi construída a partir do jeito próprio da cooperativa de fazer um atendimento humanizado ao agricultor familiar, considerando sua cultura, seu modo de ver e compreender o mundo, mas, sobretudo, através do conhecimento das dificuldades e potencialidades do meio rural catarinense, afinal, os diretores da Cresol são sempre os próprios agricultores familiares", acrescenta.

A Cresol atua no crédito rural como agente de desenvolvimento local, regional e territorial, pois não faz apenas a disponibilização do crédito subsidiado. Além disso, também conta com equipe de profissionais que fazem assistência técnica elaborando os projetos de crédito, projetos arquitetônicos para agroindústrias, licenciamento ambiental e outorga de recursos hídricos. "Desta forma, o cooperado Cresol tem uma série de vantagens além crédito. Por outro lado, o próprio acesso ao crédito é diferenciado, na cooperativa o agricultor não se preocupa com a burocracia, pois a própria cooperativa providencia toda a documentação', cita Gomes.

A Cresol trabalha com o acompanhamento do pós-crédito, sendo na assessoria da equipe na parte financeira, ambiental e social. Além disso, conta com parcerias importantes para aplicação de metodologia de formação da agricultura familiar em gestão da propriedade, como a Epagri, Senar, Sebrae, sindicatos e cooperativas de produção e comercialização.

"Ao longo da última década foram diversos eventos promovidos em parceria que qualificaram a capacidade de gestão das famílias, melhoraram sua qualidade de vida e auto estima que fortaleceram o processo de sucessão familiar no meio rural. Outra ação importante da Cresol se dá nas diversas atividades de educação financeira realizadas em escolas nos municípios, fazendo com que as crianças compreendam a importância do desenvolvimento rural sustentável integrando e interagindo o âmbito do crescimento econômico, a conservação ambiental e o desenvolvimento social", fala o Engenheiro Agrônomo.

"Além da especialidade no crédito rural, a Cresol possui todos os produtos e serviços bancários convencionais para atendimento de seu público cooperado, composto de todos os segmentos da sociedade: pessoas físicas, jurídicas, empreendedores individuais, trabalhador urbano e rural. A cooperativa possui cartão de crédito e débito, máquina de cartão, aplicações/poupança, boletos, seguros, consórcios, talão de cheques, empréstimos pessoais, empréstimos para empresas, para habitação e aquisição de veículos. Todos estes produtos utilizam recursos próprios e também recursos de repasse do BNDES, BRDE, Ministério do Turismo através do Fungetur e Ministério da Ciência e Tecnologia via Finep", finaliza.

AGRICULTURA ORGÂNICA

Antônio Ferreira Da Silva
ferreira51@ymail.com

INVERNO: O QUE PLANTAR NA HORTA ORGÂNICA? AS HORTALIÇAS-FOLHOSAS NÃO PODEM FALTAR NA HORTA (PARTE II)

Estamos no inverno, estação normalmente de baixas temperaturas e, por isso vamos sugerir o plantio de algumas hortaliças que encontram nesta época, boas condições para se desenvolverem bem. Na edição anterior falamos do plantio de alface. Hoje vamos tratar de outra folhosa muito importante, a rúcula.

Rúcula (Eruca sativus Mill) - Nem todos gostam do sabor levemente 'ardido' da rúcula, pertencente à família das brássicas (repolho, couve, couve-flor, brócolis, nabo, agrião, mostarda e rabanete). É servida crua em saladas ou refogada e como ingrediente de tortas, massas e sanduíches. A rúcula é rica em proteínas e vitaminas A e C, com bom teor de cálcio e ferro e pobre em calorias. A rúcula é excelente como estimulante de apetite, depurativa e diurética e, ainda indicada para diabetes.

Cultivo: prefere os climas amenos, pois com o calor emite flores e o crescimento é insatisfatório, além de prejudicar a qualidade das folhas. Nas regiões quentes, recomenda-se a semeadura entre março e agosto. A área deve ser ensolarada com solo de textura média, rico em matéria orgânica, com baixa acidez e boa drenagem. Embora possa ser semeada diretamente no canteiro, recomenda-se adquirir as mudas em bandeja de isopor, para transplante, comercializadas nas agropecuárias ou de produtores especializados, no espaçamento de 20 a 25 cm entre linhas e 5 cm entre plantas. A adubação de cobertura deve ser realizada 30 dias após o transplante, preferencialmente, com cerca de 1 kg/m2 de composto orgânico ou esterco de gado curtido, ou ainda, 0,5 kg/m2 de esterco curtido de aves, quando se aproveita para fazer também a capina e o afofamento (escarificação) do solo, ao redor das plantinhas com o sacho. Os insetos que mais atacam as plantas são: a lagarta-da-couve (o adulto é uma mariposa de asas brancas com pontas pretas e os pulgões (de cor branca, sugam as folhas e transmitem doenças). Para o manejo de pragas e doenças, recomenda-se pulverizar as plantas com o preparado de alho: 7 dentes de alho macerados (amassados) em 1 L de água; deixar essa mistura em repouso durante 10 dias. Antes de usar de forma preventiva, diluir em 10 L de água. Para a lagarta da couve, recomenda-se o chá de boldo (repele a borboleta que põe os ovos nas folhas e que dão origem às lagartas), aplicado três vezes por semana, após a irrigação ou chuva. Também é eficiente o preparado com sálvia: derramar 1 litro de água fervente sobre 2 colheres (sopa) de folhas secas de sálvia; tampar o recipiente e deixar em infusão durante 10 minutos e, depois agitar bem, filtrar e pulverizar imediatamente as plantas. A catação manual dos ovos e lagartas nas folhas, em hortas pequenas, é uma prática eficiente. Para o manejo de pulgões ("piolhos"), recomenda-se o preparado à base de cebola: cortar 1 kg de cebola e, misturar em 10 litros de água, deixando curtindo durante 10 dias. Utilizar como repelente 1 L da mistura em 3 L de água para pulverizar as plantas. A rotação de culturas com espécies de outras famílias botânicas, com excessão das brássicas e, especialmente com adubos verdes (leguminosas) é uma prática altamente recomendável, pois além de diminuir as pragas e doenças, melhora a fertilidade do solo através da reciclagem de nutrientes, aumenta a matéria orgânica e fixa o nitrogênio do ar, abafa as plantas espontâneas, cobre o solo diminuindo a erosão e, ainda mantêm a umidade do solo. Colheita: Com 30 a 40 dias após o plantio, a rúcula já está pronta para o consumo, podendo ser colhida inteira (folhas e raiz) ou apenas a retirada das folhas, para nova brotação; nesse caso, os cortes (3 a 4) deve ser acima da gema apical (brotinho no centro da planta), até que se inicie o florescimento. Deve-se evitar passar desse prazo, pois inicia o período reprodutivo e as folhas ficam mais fibrosas. A rúcula é comercializada em maços. Para conservar a rúcula por 2 a 3 dias, coloque em saco plástico e guarde na gaveta inferior da geladeira.

SOCIAL

POR MARILENE MARTINS
marilenemartinsmary1@gmail.com
@marilemartinsmary

Foi com essa energia contagiante, registrada pelas lentes de Augusto Trevisol, os 5.0 da amiga Vivi Faquin. Parabéns!

Só alegria esse encontro das amigas professoras aposentadas da Escola Municipal Lydio de Brida. Muito legal!

Com o seu neto Otávio ajudando com as velinhas, Nini Pilotto comemorou mais um aniversário em família. Saúde!

Caroline e Luiz Augusto Nagel eram só orgulho com a formatura em medicina da sua filha Isabelle Beatriz. Sucesso!

Os parabéns desta semana vão para minha cunhada Bruna Canella Becker. Viva!

Lindo visual em Bariloche que Paulo e Paula Bez Birolo foram curtir. Aproveitem!

Yasmin Peraro completa 18 anos dia 23/07 e recebe uma homenagem de sua mãe Márcia: "És um presente de Deus para mim. És especial em todos os sentidos e nunca irei permitir que falem ao contrário. Você veio na hora certa e por um propósito de Deus. Você é preciosa. Parabéns!

Rosane Fontanella foi a aniversariante da última quarta-feira (17). Felicidades, amiga!

MENSAGEM DA SEMANA

"A opinião dos outros é muito importante para mim... Por isso peço que eles guardem bem até o dia que eu pedir...".

MONTELLO
LOTEAMENTO

Perto do centro. Perto de tudo.
Um lugar único, perto de você

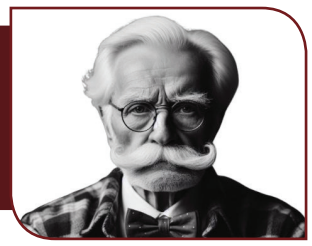
Endereço: Bairros da Figueira e Baixada Fluminense
Urussanga - SC

construtoralocks.com.br

Plantão de vendas (48) 9 9988-6500

CONSTRUTORA LOCKS

Imagem meramente ilustrativa. As vegetações (bem como seu porte) que constam no projeto/material de vendas têm apenas finalidade ilustrativa, podendo sofrer revisão de especificações e quantidades. Também pode acontecer alterações na topografia dos terrenos (relevos)



PESQUISAS

As pesquisas encomendadas pelos partidos que pretendem concorrer à majoritária em outubro apresentaram, todas elas, resultados muito semelhantes. Não há, portanto, dúvidas ou discordâncias a respeito da posição e das chances de cada candidato, e os números obtidos podem provocar mudanças importantes nas composições costuradas até o momento. Não se espantem se antagonistas de ontem amanhã aparecerem lado a lado, pelo bem de Urussanga.

AGUARNDANDO BAIXAR O PROCESSO

Embora o Tribunal de Justiça tenha declinado da competência para julgar a ação penal na qual Gustavo Cancellier é réu, isto em razão de sua renúncia ao cargo de prefeito, o processo ainda não baixou para a Comarca de Urussanga. É que todos os réus precisam ser intimados da decisão e dispõem de prazo para se manifestar.Ao que parece, muitos deles não tem pressa e estão deixando o prazo fluir até o fim, fazendo com que Gustavo tenha de esperar para apresentar ao juiz novo pedido de liberdade.

IMPASSE

Até o momento, o Município não repassou ao Hospital NSC as verbas que foram destinadas por diversos deputados àquela instituição. A demora tem um motivo. Segundo a equipe jurídica da prefeitura, os valores foram encaminhados para que o Município compre serviços do Hospital, e não para serem diretamente repassados. Temem que o Tribunal de Contas venha, no futuro, determinar a devolução do dinheiro pela pessoa física do prefeito, mas dizem estar em busca de uma saída.

SEM DEMAGOGIA

Luan Varnier usou a tribuna da Câmara para se defender das acusações de demagogia. Disseram que ele estava jogando para a torcida ao criticar o leilão de bens inservíveis que será realizado pelo município, mas o vereador mostrou que o próprio líder do governo retirou da lista de bens um equipamento agrícola ainda em condições de ser utilizado, se não pelo Município, por alguma associação de moradores. "A gente não brinca em serviço", disparou Luan.

RODOVIA DOS MINEIROS

A comunidade de Rio Carvão solicitou ao MDB de Urussanga a atualização do projeto da Rodovia dos Mineiros, pois o secretário de infraestrutura é um deputado estadual do MDB. Depois de uma reunião nesta quarta-feira em Florianópolis/SC, vereadores Ademir Bonomi e Luan Varnier estão divulgando que conseguiram por meio dos deputados Thiago Zilli e Volnei Weber a garantia de que a atualização do projeto está garantida. Aguardemos!

CUTUCOU

Candidato Johnny Felippe disse em entrevista nesta semana na Marconi que seu vice-prefeito, Luiz Henrique Martins, apesar de algumas divergências durante a gestão, nunca deixou de trabalhar para o município, sendo seu braço direito do dia 01/01/2013 até 31/12/2016. Johnny cutucou Nandi, alegando que ele recebeu seu "salário" em casa sem trabalhar enquanto estava "brigado" com Gustavo.

ELEITOR DO PP

O eleitor do PP não sabe para onde ir nesta eleição. Votar no MDB dói na alma dos progressistas. E apertar no 55 também dói, porque Nandi foi considerado por muitos um traidor de Gustavo. Se a candidatura do PP não decolar, estes eleitores definirão a eleição deste ano.

PESQUISAS

Pessoas ligadas ao atual Prefeito dizem que houve uma melhora do seu candidato nas pesquisas, e que o principal adversário chegou no teto. Ao contrário, o candidato da oposição diz que cresceu e o Prefeito está estagnado. Nestes momentos pré-

-eleitorais é comum haver "blefes" de todos os lados. Interessante que, segundo pesquisas internas, ninguém admite que não está crescendo. No primeiro domingo de outubro vamos saber a verdade.

MOTO PRAÇA

Amanhã na Praça Anita Garibaldi acontece a 3° edição do Moto Praça, evento contará com exposição de motos antigas e customizadas, gastronomia e bandas de rock.

FIM DAS CHUVAS

O tempo deu uma trégua ao Prefeito e ao Secretário de Obras. Agora vamos acompanhar a manutenção das estradas. A reclamação é geral!

"Urussanga tem um patrimônio especial."
Cônsul-geral da Itália PR/SCEugenia Tiziana Berti

POR LUCIANO SCHIMIDTZ
giordani10@hotmail.com

Livros e Política: um desabafo sobre as relações de poder

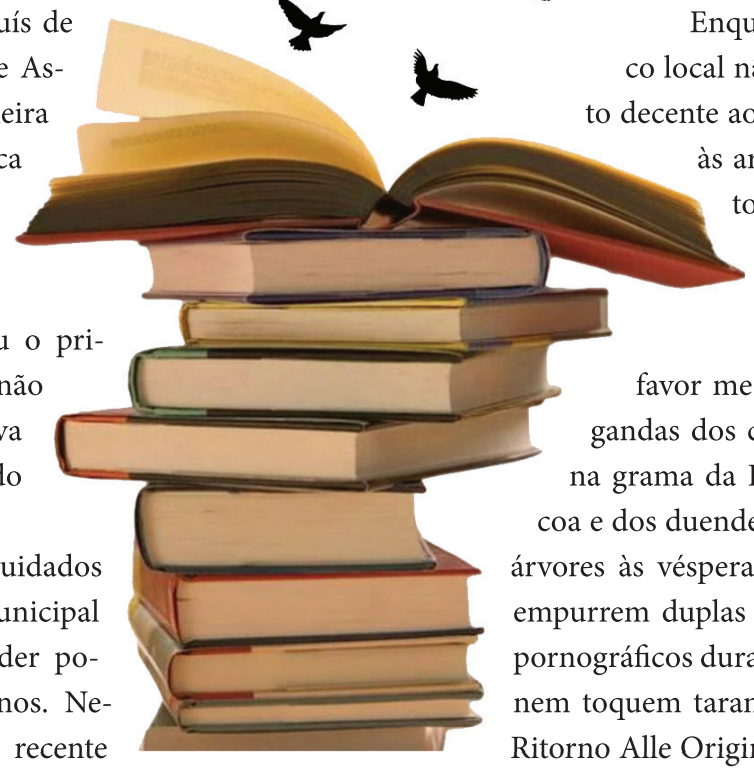
De um lado estão os livros e as bibliotecas, elegantemente silenciosas a convidar seus frequentadores para uma imersão interior e para viagens a qualquer lugar do mundo ou época histórica. Do outro estão os partidos e os políticos, fazendo movimentos ruidosos e quase sempre cafonas a fim de chegar a alguma posição capaz de suprir as mais inconfessáveis vaidades e as mais elementares necessidades de afirmação. A quietude da leitura e o barulho da política têm, apesar da distância entre si, algo em comum: a possibilidade de conferir poder aos seus praticantes.

O poder político dispensa maiores divagações. Quem governa, manda, e quem manda está no topo da pirâmide. Já o poder dos livros, também conhecido como poder do conhecimento, é bem mais sutil. Quem o detém consegue compreendê-lo perfeitamente, mas explicá-lo não é tão simples. Posso começar dizendo que os livros não tornam ninguém superior, mas impedem que as pessoas sejam ou sintam-se inferiorizadas. O poder do conhecimento liberta os indivíduos do poder político, e a liberdade, já dizia Nelson Rodrigues, é mais importante que o pão.

Outra característica importante e vantajosa do conhecimento verdadeiro é a paz que ele proporciona. Quem é, é. Não precisa afirmar. Quem sabe, sabe. Não carece de bajulações. Ter poder, de fato, é não ser refém de julgamentos, não precisar contratar pesquisas de aprovação e rejeição. É ter por juiz e conselheiro a própria consciência e não se deixar enganar, amedrontar ou influenciar por forças outras que não sejam as da razão e da vontade própria. Trata-se de um bem inalienável, que não pode ser confiscado, penhorado, roubado ou separado de seu proprietário e possuidor.

Há sempre uma certa tensão entre o poder dos livros e o poder político. Este teme àquele, o qual, por sua vez, não aceita curvar-se às ordens arbitrárias, à arrogância e à prepotência. A autoridade política, por cautela e temor, não costuma homenagear a elegância do conhecimento e, neste ponto, pretendo utilizar um exemplo muito concreto e próximo de nós. A Biblioteca Municipal de Urussanga, nomeada, com toda certeza, segundo critérios políticos e, com certeza ainda mais plena, sem respeito aos bens culturais, de Biblioteca Municipal Presidente Castelo Branco.

Comecemos pelo começo. Ninguém realmente afeito aos livros daria a uma biblioteca o nome de um político, que no caso nem político vem a ser, já que Castelo Branco chegou à presidência da república não pela via democrática, mas por meio de um golpe militar. Um golpe militar que impôs à cultura a violência dos vetos, a censura prévia e a prisão de muitos artistas. A biblioteca poderia se chamar Luís de Camões, Machado de Assis, Padre Antônio Vieira ou apenas Biblioteca Municipal. Mas, ao batizá-la homenageando um ditador, o poder político deu o primeiro sinal de que não respeita nem incentiva o poder libertador do conhecimento.



Passemos aos cuidados que a Biblioteca Municipal tem recebido do poder político nos últimos anos. Nenhum. O favor mais recente concedido aos livros foi a transferência do acervo para o centro da cidade, tornando-os, teoricamente, mais acessíveis à população. Mas, e o acervo em si? É velho, deteriorado, sem viço. Não há um programa de renovação, atualização e ampliação das edições disponíveis. Não há nenhuma campanha para levar as pessoas até a biblioteca. Muito menos a biblioteca até as pessoas.

As instalações da Biblioteca são ainda mais precárias. A casa tombada na Praça Anita Garibaldi é charmosa e simbólica, porém pequena e inadequada. Não bastasse isso, o poder político deixou-a apodrecer e, agora, enquanto promete reformá-la, transfere os livros para uma sala úmida e insalubre do Centro de Cultura que, dizem, já foi restaurado. Nunca houve qualquer esforço para a construção de um prédio decente para a Biblioteca Municipal. Jamais o poder político realizou qualquer movimento digno no sentido de valorizar os livros e o conhecimento em Urussanga. Pelo menos não desde que eu me entendo por gente.

Enquanto o poder político local não der um tratamento decente aos livros, à biblioteca, às artes, ao conhecimento libertador de que o povo tanto carece, não me venham falar em cultura. Por favor me poupem das propagandas dos coelhos que colocam na grama da Praça durante a Páscoa e dos duendes que penduram nas árvores às vésperas do Natal. Não me empurrem duplas sertanejas de cachês pornográficos durante a Festa do Vinho nem toquem tarantelas napolitanas no Ritorno Alle Origini. Se a cultura — ou aquilo que denominam como tal — ao contrário de servir para o empoderamento do povo, permanecer útil apenas ao poder político, fiquem com ela só para vocês. O silêncio dos livros é muito mais charmoso do que o barulho das festinhas. O poder do conhecimento é infinitamente mais valioso do que a jequice do status político. E mais não digo, por prudência e respeito aos meus leitores e leitoras.

Dia 20/07/2024
Sábado
SHOW
Supermercados
São Pedro
Ofertas para todas as Lojas!

Matricule-se já!
999 150 433
PARTICIPE DO PROGRAMA
UNIVERSIDADE GRATUITA*
BOLSAS DE 100%*
(*) Conforme regras do edital.
GRADUAÇÃO multi
UNIVERSIDADE GRATUITA
GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
unesc
A nossa universidade.